

## HIV/AIDS EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Fabiana Medeiros de Brito – (NEPB/UFPB). E-mail: fabianabrito\_@hotmail.com

Eveline de Oliveira Barros – (NEPB/UFPB). E-mail: evinhabarros@gmail.com

Alexandro Paulino da Silva – (NEPB/UFPB). E-mail: xandeexpert@hotmail.com

Janaíne Chiara Oliveira Moraes – (NEPB/UFB). E-mail: janainechiara@hotmail.com

Iluska Pinto da Costa – (UFPB). E-mail: lucosta.ufcg@gmail.com

**Introdução:** É fato destacar que a infecção causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS) estão presentes em todo o mundo, e que, atualmente, é crescente o acometimento de adultos mais velhos. A UNAIDS e a Organização Mundial de Saúde (OMS) aferem que das 40 milhões de pessoas vivendo com HIV/AIDS no mundo, cerca de 2,8 milhões estão na faixa etária igual ou superior a 50 anos<sup>1</sup>. No Brasil, em 1996, 6,9% dos casos novos de AIDS ocorreram em indivíduos nessa faixa etária, e posteriormente, no ano de 2006 essa frequência praticamente duplicou (13,1%)<sup>2</sup>. Diversos são os fatores que contribuem para novas perspectivas no contexto do envelhecimento, como o uso de medicações na disfunção erétil e reposição hormonal, o que acaba contribuindo para uma intensificação da sexualidade na terceira idade. No entanto, as práticas sexuais inseguras tornam os idosos mais vulneráveis a contrair o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)<sup>3</sup>. Vale ressaltar ainda, que são incipientes as intervenções do governo brasileiro acerca da AIDS, no que concerne a ações para informação e prevenção da doença dirigida às pessoas idosas<sup>4</sup>. Nesse contexto, o referido estudo teve como **objetivo:** caracterizar a produção científica acerca da

Síndrome da imunodeficiência adquirida em idosos, em periódicos online no âmbito da saúde, no período de 2008 a 2012. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para a elaboração deste método foram utilizadas as seis fases da revisão integrativa: estabelecimento da questão norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão<sup>5</sup>. Assim, procedeu-se ao levantamento do corpus literário a ser analisado, mediante os descritores em Ciências da Saúde (DeCS), em português: “Síndrome da imunodeficiência adquirida *and* Idoso *and* saúde”. A literatura compreendeu artigos científicos indexados nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF), mediante busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) do Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME). Os dados foram coletados durante o mês de março de 2013. Para esta pesquisa, utilizou-se um instrumento contendo título, ano, periódico, modalidade de pesquisa, objetivos e conclusão dos estudos. Vale salientar que foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2008 a 2012, no idioma português, cujos títulos e/ou resumos contemplassem aspectos relativos ao estudo, estivessem disponibilizados na íntegra, gratuitamente e online. Após a análise minuciosa, 12 estudos foram selecionados. Posteriormente, os dados obtidos foram organizados em planilhas, agrupados, procedendo-se a análise temática do conteúdo. **Resultados e discussão:** O estudo foi constituído por 12 publicações que versaram sobre a temática Síndrome da imunodeficiência adquirida em idosos. Com relação ao ano das publicações, observou-se que 2010 e 2011 apresentaram o mesmo quantitativo de publicações sobre a temática investigada, com cinco (42%) artigos cada, seguidos dos anos de 2008 e 2012, com uma (8%) produção cada. O ano de 2009,

não apresentou nenhum artigo publicado. Dentre as modalidades de artigos, a que mais obteve destaque foi a do tipo original, com nove (75%) do total das publicações, seguido dos artigos de revisão, com duas (17%) publicações, e do artigo de atualização com apenas uma (8%). No que concerne à formação dos pesquisadores, observou-se que a área de Enfermagem apresentou nove (76%) do total das publicações, seguida pelas áreas de Medicina, Educação física e Terapia ocupacional com um (8%) artigo cada. Os títulos dos artigos selecionados foram agrupados e organizados, portanto, da análise contextual das publicações contempladas na pesquisa, emergiram duas Abordagens Temáticas (AT): AT 1 Políticas públicas no contexto da atenção integral à saúde do idoso ante o HIV/AIDS e AT2 Nível de escolaridade como fator associado à transmissibilidade do vírus HIV em idosos. As Abordagens Temáticas consideradas nesta análise serão apresentadas a seguir:

<b>Abordagem Temática 1</b> Políticas públicas no contexto da atenção integral à saúde do idoso ante o HIV/AIDS	
<b>Código identificador</b>	<b>TÍTULO DO ESTUDO</b>
<b>AT1<sub>a</sub></b>	Vulnerabilidade das idosas ao HIV/AIDS: despertar das políticas públicas e profissionais de saúde no contexto da atenção integral: revisão de literatura.
<b>AT1<sub>b</sub></b>	Aids em idosos: vivências dos doentes.
<b>AT1<sub>c</sub></b>	Conhecimento sobre HIV/AIDS de participantes de um grupo de idosos, em Anápolis-goíás.
<b>AT1<sub>d</sub></b>	Pessoas acima de 50 anos com AIDS: implicações para o dia-a-dia.
<b>AT1<sub>e</sub></b>	O significado do HIV/AIDS no processo de envelhecimento.
<b>AT1<sub>f</sub></b>	SEXUALIDADE DO IDOSO: comportamento para a prevenção de DST/AIDS.
<b>AT1<sub>g</sub></b>	A vulnerabilidade da mulher idosa em relação à AIDS.

**Quadro 1.** Síntese das temáticas e enfoque central dos estudos agrupados na Abordagem Temática 1 – Políticas públicas no contexto da atenção integral à saúde do idoso ante o HIV/AIDS.

A Abordagem Temática 1 (AT 1) foi composta por sete artigos, onde por meio dos quais pôde-se identificar a necessidade da implantação de políticas públicas como

estratégia para a prevenção e proteção à saúde integral do idoso ante o HIV/AIDS. Nesse enfoque, um estudo avaliou e apontou que não há continuidade no que concerne às ações do governo brasileiro para informação e prevenção da doença dirigida às pessoas idosas<sup>6</sup>.

Abordagem Temática 2 Nível de escolaridade como fator associado à transmissibilidade do vírus HIV em idosos	
Código identificador	TÍTULO DO ESTUDO
AT2 <sub>a</sub>	Características e tendência da AIDS entre idosos no Estado do Espírito Santo.
AT2 <sub>b</sub>	O conhecimento de HIV/aids na terceira idade: estudo epidemiológico no Vale do Sinos, Rio Grande do Sul, Brasil.
AT2 <sub>c</sub>	Perfil epidemiológico de idosos brasileiros que morreram por síndrome da imunodeficiência adquirida entre 1996 e 2007.
AT2 <sub>d</sub>	Idosos: Associação entre o conhecimento da aids, atividade sexual e condições sociodemográficas.
AT2 <sub>e</sub>	Características clínico-epidemiológicas de pacientes idosos com aids em hospital de referência, Teresina-PI, 1996 a 2009.

**Quadro 2.** Título dos estudos inseridos na Abordagem Temática 2 - Nível de escolaridade como fator associado à transmissibilidade do vírus HIV em idosos.

A Abordagem Temática 2 (AT 2) foi composta por cinco artigos, que apontaram o nível de escolaridade como sendo um fator associado a transmissibilidade do vírus HIV em idosos. Mediante essa abordagem, uma pesquisa observou um quantitativo apreciável acerca do número de óbitos gerados pela virulência do HIV, em pessoas de baixa escolaridade. Além disso, os autores consideraram que este índice está relacionado à cobertura dos sistemas de vigilância e de assistência médica entre os menos favorecidos economicamente<sup>7</sup>. **Considerações Finais:** Por meio do presente estudo foi possível observar que apesar da relevância do tema no âmbito da saúde, ainda são incipientes as publicações sobre HIV/AIDS em idosos. Através desta pesquisa, constatou-se o destaque da Enfermagem como a profissão que mais produziu acerca da temática investigada. Contudo, vale salientar que a outras áreas

também publicaram, entre elas, Medicina, Educação física e Terapia ocupacional. No que concerne às políticas públicas acerca do HIV/AIDS em idosos, observou-se que uma quantidade significativa dos artigos explorou tal aspecto, o que revela a iminente necessidade da implantação de tais políticas do governo brasileiro, como estratégia para integralizar o cuidar ao idoso. O estudo apontou ainda, o baixo nível de escolaridade como fator relevante para a transmissibilidade do vírus HIV em idosos. Por conseguinte, é mister que surjam de novos estudos no sentido de ampliar conhecimentos e possibilitar novas reflexões acerca no que concerne ao HIV/AIDS em idosos.

#### **Referências**

1. Joint United Nations Programme on HIV/AIDS; World Health Organization. AIDS epidemic update. n° 8, August, 2008.
2. Ministério da Saúde (BR). Programa Nacional de DST/AIDS. Bol. Epidemiol AIDST. Brasília (DF); 2008.
3. Andrade HAS, Silva SK, Santos MIPO. AIDS em idosos: vivências dos doentes. Esc Anna Nery. 2010; 14(4):712-9.
4. Gomes SF, Silva CM. Perfil dos idosos infectados pelo HIV/Aids: uma revisão. Vittale. 2008 ;20(1):107-122.
5. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm. 2008; 4(17):758-764.
6. Gomes SF, Silva CM. Perfil dos idosos infectados pelo HIV/Aids: uma revisão. Vittale. 2008; 20(1):107-122.
7. Araujo VL, Brito DM, Gimenez MT, Queiroz TA, Tavares CM. Características da aids na terceira idade em um hospital de referência do Estado do Ceará, Brasil. Rev Bras Epidemiol. 2007; 10(4):544-54.